

Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Sistemas Operacionais

Introdução





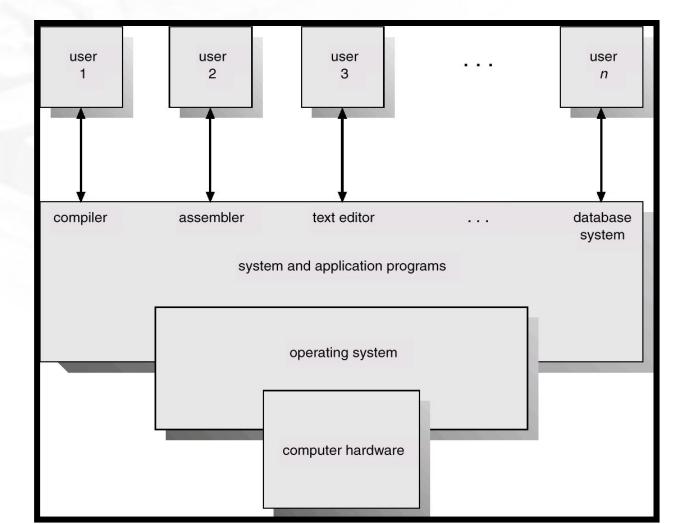
Objetivo do Curso

- Apresentar os fundamentos teóricos dos sistemas operacionais modernos, enfatizando os seus aspectos de:
 - organização interna (arquitetura conceitual)
 - estruturas e mecanismos de implementação.
- Pré-Requisitos:
 - Algoritmos e Estruturas de Dados





Sistema de Computação: Visão Abstrata







Sistema de Computação: Visão Abstrata (cont.)

- Hardware
 - Provê os recursos básicos de computação (UCP, memória, dispositivos de E/S).
- Programas de aplicação
 - Definem as maneiras pelas quais os recursos do sistema são usados para resolver os problemas computacionais dos usuários (compiladores, sistemas de banco de dados, games, programas financeiros etc.).
- Usuários
 - Pessoas, máquinas, outros computadores.





Um Sistema Operacional...

- ... possibilita o uso eficiente e controlado dos diversos componentes de hardware do computador (unidade central de processamento, memória, dispositivos de entrada e saída).
- implementa políticas e estruturas de software de modo a assegurar um melhor desempenho do sistema de computação como um todo.





Definição

Nome dado a um conjunto de programas que trabalham de modo cooperativo com o objetivo de prover uma máquina mais flexível e adequada ao programador do que aquela apresentada pelo hardware sozinho.

■ Interface de programação

- Permite o acesso controlado aos recursos
- Define infraestrutura básica para a execução dos programas, e.g., prover abstrações para as aplicações

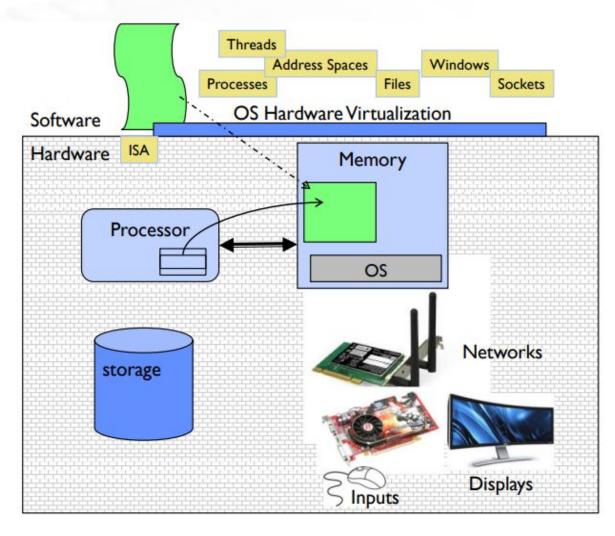
Gerenciamento de recursos

Controla o acesso concorrente das aplicações





Organização Típica







Organização Típica

Núcleo (kernel)

Responsável pela gerência do processador, tratamento de interrupções, comunicação e sincronização entre processos.

Gerente de Memória

 Responsável pelo controle e alocação de memória aos processos ativos.

Sistema de Arquivos

 Responsável pelo acesso e integridade dos dados residentes na memória secundária.

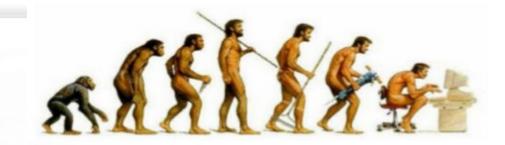
Sistema de E/S

- Responsável pelo controle e execução de operações de E/S e otimização do uso dos periféricos.
- Processador de Comandos (shell) / Interface com o Usuário
 - Responsável pela interface conversacional com o usuário.





Uma Breve História



- No início ... inexistência de S.O.!
 - O usuário é programador e operador da máquina ao mesmo tempo.
 - Setup incluía carregar o compilador e o programa fonte, salvar o programa compilado, carregar e link-editar o programa executável.
- O sistema operacional surge com o objetivo básico de automatizar a preparação, carga e execução de programas.
- Também torna-se fundamental para otimizar o uso dos recursos de hardware pelos programas.











	1a Geração (década de 50)	Execução automática de jobs JCL – Job Control Language Ex: IAS, ATLAS, IBM 701	HW de 2a geração, com circuitos transistorizados
	2a. Geração (início da década de 60)	Primeiros sistemas de multiprogramação e hardware com multiprocessamento. Sistemas de tempo real . Ex: IBM OS/MTF, CTSS (IBM 7094), MCP (Burroughs 5000, etc.).	HW de 3a. geração, com circuitos integrados
	3a Geração (meados dos anos 60 a meados dos anos 70)	Sistemas multi-modo e de propósitos gerais. Uso de memória virtual . Sistemas complexos e caros, à exceção do UNIX. Primeiros computadores pessoais. Ex: Multics (GE 645), TSS (IBM 360/67), CDC Kronos (CDC 6000), RCA VMOS, etc.	HW construído com tecnologia VLSI
	4a. Geração (meados dos anos 70 e início dos anos 80)	Grandes sistemas de multiprocessamento, uso intensivo de teleprocessamento, sistemas de memória virtual. Início da comercialização PCs Ex: MCP (Burroughs B6700), VMS (VAX 11/760), MVS (IBM 370), etc.	HW com suporte de microprogramação
	5a. Geração (Anos 80 e 90)	Arquiteturas distribuídas, ambiente de redes de computadores, máquinas virtuais, uso intenso de microcomputadores pessoais, interfaces visuais mais elaboradas. (Ex:DOS, MAC OS, Windows, Unix-like OS, IBM OS/2,IBM VM/370)	Grande diversidade de HW de E/S, UCP e memórias de alta velocidade. Arquiteturas RISC
	Anos 2000-2010	Arquitetura microkernel e multithreading, sistemas multiplataforma, middleware, projeto orientado a objetos,, suporte a computação móvel, etc.	HW para multiprocessamento simétrico, HW para computação móvel





Tipos de Sistemas Operacionais

- Sistemas Mainframes
- Sistemas Desktop
- Sistemas Handheld (mobile devices)
- Sistemas embarcados
- Sistemas de Lotes (Batch)
- Sistemas de Tempo Compartilhado (Time Sharing)
- Sistemas de Tempo Real (Real-Time)





Tipos de Sistemas Operacionais

- Sistemas Mainframes
- Sistemas Desktop
- Sistemas Handheld (mobile devices)
- Sistemas embarcados

- Sistemas de Lotes (Batch)
- Sistemas de Tempo Compartilhado (Time Sharing)
- Sistemas de Tempo Real (Real-Time)





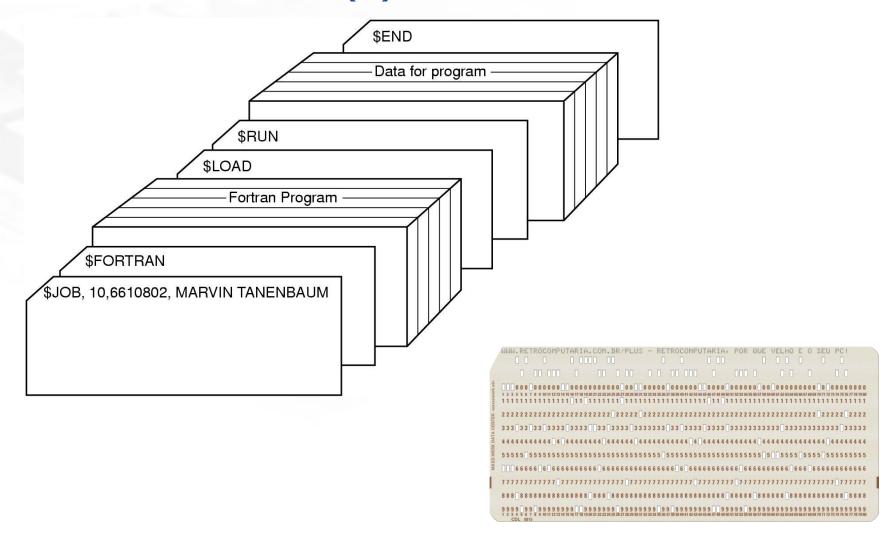
Sistemas de Lotes (1)

- Primeiro tipo de sistema operacional
- Job é o conceito básico: constituído do programa a ser compilado e executado, acompanhado dos dados.
 - Jobs semelhantes são organizados em lotes, de modo a reduzir o tempo de setup.
- Sequenciamento automático de jobs, com transferência automática de controle de um job para outro (processamento seqüencial).
 - Inexistência de computação interativa.
- Número de tarefas processadas por unidade de tempo é alta devido à seqüencialidade, sem interrupção.
- Tempo **médio de resposta** pode ser muito alto (ex: presença de *jobs* grandes à frente de *jobs* pequenos).





Sistemas de Lotes (2)







Sistemas de Lotes (3)

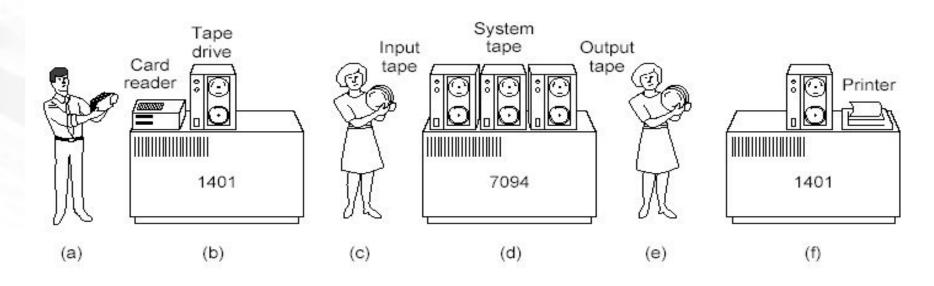
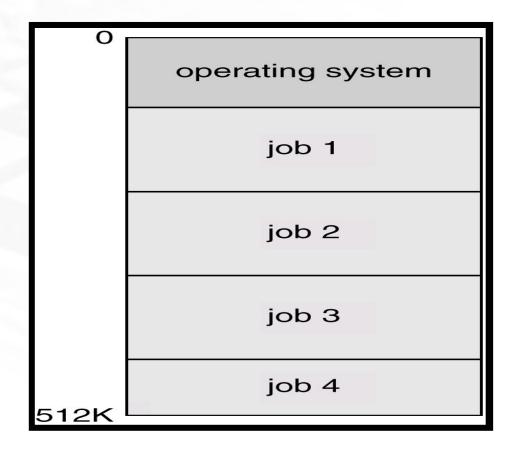


Figure 1-2. An early batch system. (a) Programmers bring cards to 1401. (b) 1401 reads batch of jobs onto tape. (c) Operator carries input tape to 7094. (d) 7094 does computing. (e) Operator carries output tape to 1401. (f) 1401 prints output.





Layout da MP em Sistemas de Lotes



Há **multiprogramação**, porém sem tempo compartilhado. (Batch Multiprogramming)

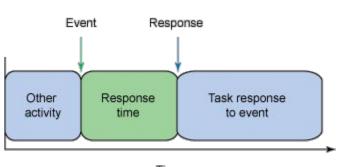




Sistemas de Tempo Compartilhado

- A capacidade e o tempo de processamento da máquina é dividida entre múltiplos usuários
- Antigamente, o acesso era por por meio de terminais "burros"
 - Comandos de usuários são interpretados e executados online.
- Uso da técnica de multiprogramming + time sharing para a manipulação de múltiplos jobs interativos.
 - Surgiram os sistemas com memória virtual
 - (Jobs eram constantemente "trocados" entre memória e disco ("swap").
- Tempo de resposta deve ser baixo.
- Número de tarefas processadas /por tempo também deve ser baixo.
- Arquitetura mais complexa e de propósito geral.









Lotes x Tempo Compartilhado (Time Sharing)

	Sistemas Batch	Tempo Compartilhado
Principal objetivo	Maximizar o uso do processador (throughput)	Minimizar o tempo de resposta (response time)
Fonte de diretivas para o sistema operacional	Job control language Comandos providos com o job	Comandos via terminal





Sistemas de Tempo Real

- Sistemas dedicados a uma classe de aplicações críticas, em geral usados em aplicações de controle e medição.
 - Exemplos: sistemas de controle industriais, sistemas robóticos, sistemas de realidade virtual, automação doméstica etc.
 - RTOS: FreeRTOS, RT Linux, MQX, OSEK etc.
- Possuem restrições temporais bem definidas (o tempo de resposta é considerado crítico).
- Hard Real-Time
 - Geralmente implementado por sistemas operacionais específicos para esse fim
- **Soft** Real-Time
 - Para aplicações que requerem características avançadas de sistemas operacionais (ex: multimídia, realidade virtual), mas que não são críticas





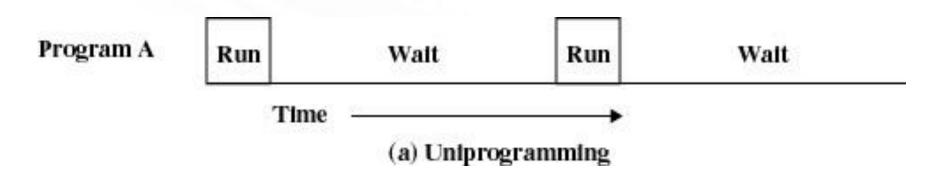
Mono x Multiprogramação (com time sharing)

 Suponha um programa que processa um arquivo de registros e que executa, em média, 100 instruções de máquina por registro.

Ler um registro	0,0015 seg
Executar 100 instruções	0,0001 seg
Gravar um registro	0,0015 seg

Percentagem de utilização da UCP:

$$U = 0.0001 / 0.0031 = 0.032 = 3.2\%$$







Monoprogramação

 Os recursos computacionais estão inteiramente dedicados a um único programa/tarefa.

 A UCP fica ociosa durante muito tempo enquanto o programa aguarda por um evento (digitação de um dado, leitura do disco, etc.).

A memória principal é subutilizada caso o programa não a

preencha totalmente.

Os periféricos são dedicados a um único usuário.

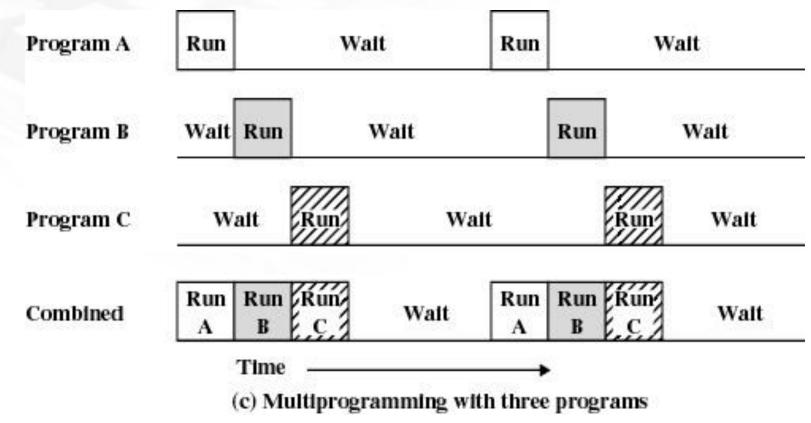
- Não existe grandes preocupações com a proteção de memória.
- A complexidade de implementação é relativamente baixa.





Multiprogramação (com time sharing)

Vários programas competem pelos recursos do sistema.



LPRM/DI/UFES 23 Sistemas Operacionais





Multiprogramação (cont.)

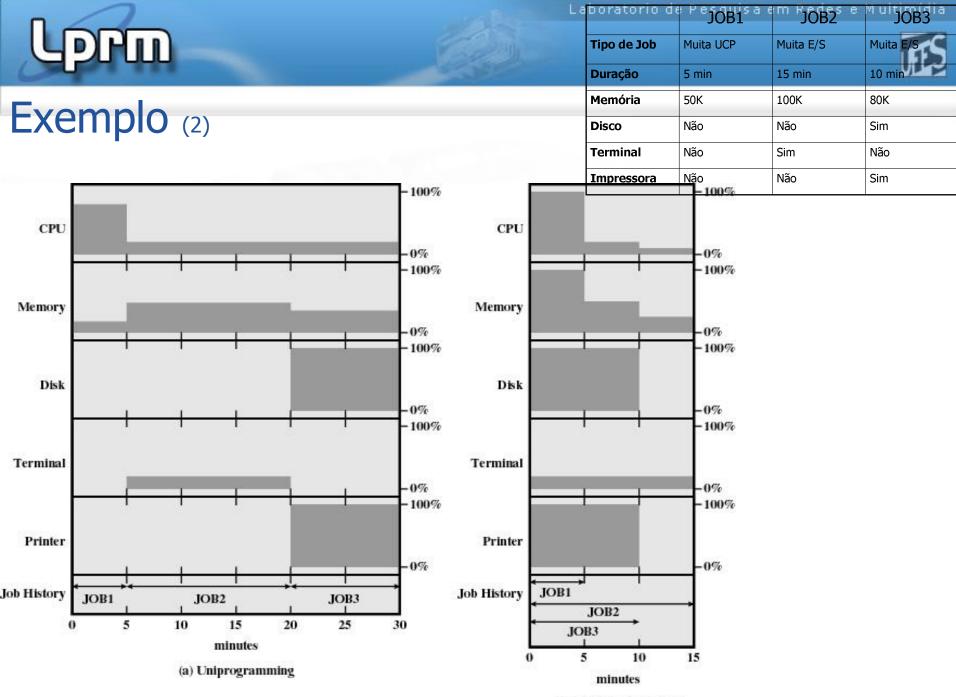
- O objetivo é manter mais de um programa em execução "simultaneamente", dando a ilusão de que cada programa/usuário tem a máquina dedicada para si.
- A idéia é tirar proveito do tempo ocioso da UCP durante as operações de E/S. Enquanto um programa espera por uma operação de leitura ou escrita os outros podem estar sendo processados no mesmo intervalo.
 - Maximização do uso do processador e da memória.
 - Maior taxa de utilização do sistema como um todo (redução do custo total máquina/homem).
- Suporte de hardware:
 - Proteção de memória
 - Mecanismo de interrupção (sinalização de eventos).
 - Discos magnéticos (acesso randômico aos programas, melhor desempenho em operações de E/S) para implementação de memória virtual





Exemplo (1)

	JOB1	JOB2	JOB3
Tipo de Job	Muita UCP	Muita E/S	Muita E/S
Duração	5 min	15 min	10 min
Memória	50K	100K	80K
Disco	Não	Não	Sim
Terminal	Não	Sim	Não
Impressora	Não	Não	Sim



LPRM/DI/UFES

(b) Multiprogramming





Exemplo (3)

	Monoprogramação	Multiprogramação
Processor use	17%	33%
Memory use	33%	67%
Disk use	33%	67%
Printer use	33%	67%
Elapsed time	30 min.	15 min.
Throughput rate	6 jobs/hr	12 jobs/hr
Mean response tim	ne 18 min.	10 min.





Classificação

- Quanto ao número de usuários:
 - Monousuário
 - Multiusuário
- Quanto ao número de tarefas:
 - Monotarefa:
 - Não suportam multiprogramação
 - Multitarefa:
 - . MULTIPROGRAMAÇÃO + Time Sharing !!!